PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 27, 19 abril 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 19 de Abril de 1921. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 27

Manifesto e Solidariedade

Illm.º Snr. José Augusto Neves.

A Diamantina, representada pelos abaixo assignados, vem apresentar-vos ardentes protestos de sincero apoio e absoluta solidarieda le com a vossa sábia e proficua direcção, já na administração da Pia União, já na orientação do jornal "Pão de Santo Antonio", que, ha 15 annos, vem se batendo, galhardamente, pela implantação dos principios da moral christã, no nosso meio social.

Considerando que a Pia União, em cujo seio se vae abrigar a velhice desamparada, representa a mais bella e a mais sublime creação de vosso amor incomparavel e da vossa dedicação sem limites pelos ensinamentos de Christo;

Considerando que a vossa alma, inspirada e alentada pelo poder divino, é a propria vida desta admiravel Instituição;

Considerando que, na outra vida, recebereis as mais justas recompensas pelo vosso sacrificio e devotamento á causa dos infelizes:

Os abaixo assignados vêm, em nome dos asylados da Pia União e dos mais sagrados interesses sociaes, solicitar a reconsideração do vosso acto, para que continueis como Director desta Associação e como Redactor do "Pão de Santo Antonio".

João Motta Filho, thesoureiro.
João Nepomuceno Ribeiro Ursini
José Cesar Pereira da Silva
Elysardo Eulalio de Sousa
Francisco Gabriel Costa
Americo França
Cosme Alves do Couto
João Francisco da Motta
Julio Netto da Motta
Theophilo Gomes de Oliveira
Onesimo Ramos Couto
Cosme de Almeida Ramos
Vito Ramos Couto
Manoel Pinto de Castro
João Marcello de Andrade
Francisco Cecilio Guedes
João Antonio de Paula
Laurindo Cesar Pereira da Silva
Francisco Netto Motta.
Rodrigo Cesar Pereira da Silva
José Netto Motta
Vicente Menezes de Vasconcellos
João Onofre de Lima
Olavo Leite de Faria
João Moraes
Renè Guerra
David Felicio dos Santos
Aldemar de Oliveira
Oswaldo Cesar
Olemar Lacerda de Oliveira
Francisco Regulo Perpetuo
João Antonio de Abreu
Alvaro Rocha
Thomaz José da Silva
João Eulalio da Costa
José Roque da Silva
Frantz Leão
Herculano Gomes de Oliveira
Francisco Pinheiro Costa
Antonio Honorio Perpetuo
Antonio Perpetuo Junior
Jadyr Gabriel Perpetuo
João Ferreira de Aguiar
Antonio Ferreira de Aguiar
Antonio Duarte Mandacarù
Capitão Izidoro Corrêa Lima
Humberto Moreira
Serafim Domingues Moreira da Silva
Humberto Moreira Junior
Dr. Firmino R. Silva Junior
José de Aguiar
Theodulo Leão
Ismenio Tameirão
Francisco de Salles Rocha
José Roque dos Santos
Oscar Lopes Vieira Leite
Mario Vieira
José Castellar Fernandes
José Roque Pimenta
Joaquim Gonçalves Ferreira
Jeronymo Baracho Junior
José Olympio dos Santos
Raymundo Rodrigues da Cunha Pironga
José de Sousa Meira
Joaquim Pimenta
Saint-Clair dos Santos
Antonio Pereira da Silva
Manoel da Cunha Machado
David Carneiro da Cunha
Antonio Coelho de Araujo
Pedro Heleodoro de Andrade
José Pedro de Andrade
Thiers Gomes Ribeiro
Aventino Leão
Ithamar Lopes
J. Thomaz Leão
Amynthas Alves Pereira
José Maria da Costa
Antonio Pio Fernandes
Abelardo de Araujo Andrade
João Jerundino Duarte
José Maria Lopes
João Evangelista Guedes
J. Ursini Junior
Targino Brandão
Pedro Miranda
Dr. Soter Ramos Couto
Americo Pinto de Castro
Antonio Lopes
Dante Bosei
Alberto Motta
José Leão Guedes
José Felicio dos Santos
Joaquim Machado Freire
Juscelino Octavo de Menezes
Sebastião José Vieira
Luiz Fernandes da Silva
José Pires do Nascimento
Pericles Brandão Costa
Patricio Alves Ferreira
Eugenio Alves de Miranda
Sebastião Neves Colen
Narbal Guerra Alves Pereira
Gabriel de Almeida Leite
Adolpho Pedro Colen
Athayde Lopes de Figueiredo
José Emilio Vial
Manoel Cesar Junior
José Alves Horta
João Candido Ribeiro
Rasberge A. Pereira
João Perpetuo dos Santos
Emilio Leite
Rufino Paulo
Luiz Augusto de Vasconcellos
Agostinho Lopes Sampaio
Franklin de Carvalho
José Jonas da Conceição
José da Fonseca Ribeiro
João Julio Corrêa
Nevesolindo Vianna
Jose Diamantino de Menezes
Arlindo Andrade
Nestor Vieira da Silva
Altamiro Perpetuo de Andrade
Zenon de Menezes
Zeno de Menezes
José Pereira Leite
Francisco de Paula Soares
Antonio Ranulpho de Jesus
João Pedro do Rosario
João Pereira de Andrade
Pedro Christiano de Assis
Gustavo Dias de Oliveira
José Rufino Pereira
Octavio Machado
Julio Cesar Alves Pereira
Manoel Selvino de Aguiar
José Eduardo Coutinho
José Justino de Campos
João Avelino P. Junior
José Marques N. Guerra
João Guerra
Marciano Alves dos Anjos
Augusto Julio Penna
José Diniz
Antonio Francisco Motta
Gustavo Santa Rita
João Evangelista Penna
Octavio Costa
José Soares
Julio Maria dos Santos
Julio de Paula Jorge
Cicero Baptista Diniz
João Antonio de Paula Jorge
Levindo E. Meira
Honor Teixeira Neves
José Gomes de Araujo
Itagyba Itacolomy Torres
Prudente Versiani Caldeira
Adhemar Robertino de Andrade
José Corrêa da Silveira
Luiz Gonzaga dos Santos
Clarindo Xavier dos Santos
Orville Corrêa
Tenente Francisco J. Santos Sobrinho
Gabriel Felicio dos Santos
Vicente P. G. Torres
Mardocheo Azevedo
Americo Maximo da Fonseca
José Neves Sobrinho
Silverio Barbosa
Silverio de Paula
João Victor da Trindade
Josè Vieira do Carmo
Leonel Severiano dos Santos
Virginio Martins Dias
Antonio Augusto de Magalhães
José Clementino da Silva
João Baptista dos Santos
José Carreiro Lima
Vicente de Paula Jorge
Francisco Lopes
João Nepomuceno dos Santos
Raymundo de Oliveira Lopes
José Maria da Conceição
José Calixto Rolim
José Mario de Andrade
Joaquim de Souza Spindola
Bemvindo de Paula Ferreira
João Antonio Ribeiro
Francisco Ramos de Andrade
João Antonio Coelho Primo
Miguel Antonio Coelho
José Antonio Pimenta
Felisberto Augusto Bacellar
José da Cruz
Francisco Vieira do Carmo
Francisco Alves Guimarães
João Paulo da Cruz
Thomaz de Aquino Pimenta
Jacintho Leite Junior
José Rabello da Rocha
Josephino Ribeiro Bastos
Anacleto de Carvalho Pimenta
Manoel Candido Pinto
Manoel Alves Barroso
Eurico Rabello da Rocha
Antonio Luiz Vieira do Carmo
Aristides Soares de Oliveira
João de Deus Rodrigues

Simplicio Alves
Antonio Rodrigues
Segismundo Lopes
Firmino Caldeira Pimentel
Capitão Cesario Pereira da Cruz
José de Paula Rego
Cleophas Pires
Arthur Jamar
Agostinho Marques
Joaquim Gonçalves Pimenta
José Francisco de Siqueira
Moysés José Martins
Joaquim de Deus dos Santos
Josephino Affonso de Souza
Luiz Estevão Furt do Leite
João Sergio de Meira
Pedro José Barroso
Arlindo Tiburcio Caldeira
Luiz Teixeira Neves
Pedro Henrique Queiroga
Misael José de Sant'Anna
Americo José de Lima
Manoel Olympio Costa
Sebastião Soares de Faria
João Baptista de Paula
Augusto Menezes
Alexandre Magno

O nosso director reassumiu a presidencia da Pia União.

Assembléa geral

Sob a presidencia do nosso director, realizou-se, ás 7 horas da noite, do dia 9 do corrente, na redacção deste periodico, a reunião da assembléa geral da Pia União do Pão de Santo Antonio, para o fim de reformar os seus Estatutos.

Pela commissão nomeada para elaborar o projecto da reforma, composta dos antonianos João N. Ribeiro Ursini, relator, João Lima e José Cesar Pereira da Silva, foi apresentado o projecto, que foi lido e approvado, sem discussão, por unanimidade de votos, após tambem a leitura do parecer da mesma commissão, feita pelo seu relator, João N. Ribeiro Ursini.

EIS O PARECER:

«A Commissão, abaixo nomeada, incumbida de rever os Estatutos da Pia União de Santo Antonio e estudar a necessidade de sua reforma; tendo, attentamente, lido todos os seus artigos e paragraphos: é de parecer que se faça a reforma dos mesmos Estatutos, de accôrdo com o projecto que apresenta.

Quanto á alteração nos casos da dissolução da associação, a Commissão justifica, assim, a substituição que fez:

A Pia União do Pão de Santo Antonio é uma instituição que foi fundada para soccorrer e amparar a pobresa, sendo, portanto, de inteira justiça que, no caso de sua dissolução ou desapparecimento, sejão todos os seus bens destinados a uma associação congenere, como é a Santa Casa de Caridade, desta cidade, que recebe, trata os pobres doentes e dá sepultura aos que vêm a fallecer, não descurando, tambem, da parte espiritual no seu pio instituto.

Diamantina, 7 de abril de 1921.
João Nepomuceno Ribeiro Ursini, relator.
João Lima.
José Cesar Pereira da Silva.»

Estiveram presentes á assembléa, os antonianos: José Augusto Neves, João Motta Filho, Eduardo Amador dos Santos, padre Gabriel Amador dos Santos, João N. Ribeiro Ursini, José Alves Horta, Pedro da Costa Miranda, João Dias de Andrade, Laurindo Cesar Pereira da Silva, José Cesar Pereira da Silva, Clarindo Xavier dos Santos, João Ferreira de Aguiar, João Onofre de Lima, João Antonio de Paula, Onesimo Ramos Couto, dr. Soter Ramos Couto, Nestor Vieira da Silva, Aventino Leão, Cosme Alves do Couto, José Corrêa da Silveira, Raymundo Nonnato da Silva, José Neves Sobrinho, Vicente Menezes de Vasconcellos, Arlindo Andrade.

Manifestação

Os antonianos e amigos do Pão de Santo Antonio, de Diamantina, no intuito de manifestar a satisfação que tiveram com a volta do nosso director á presidencia da caridosa associação, reuniram-se, ás 2 horas da tarde, de domingo, 10 do corrente, em frente á redacção do "Pão de S. Antonio", para leval-o, festivamente, ao Recolhimento dos Pobres.

Acompanhados da excellente banda de musica do 3.º Batalhão, seguiram os manifestantes e o manifestado em demanda daquelle caridoso estabelecimento.

A' entrada do Recolhimento, foi o nosso director recebido por todos os pobres recolhidos, muitos cavalheiros e exmas senhoras e senhorinhas, ao troar de foguetes e gyrandolas.

—Em frente á redacção, no largo do Conselheiro Matta fallou, pronunciando o seguinte discurso, o sr. pharm. Francisco Netto Motta:

«Sr. José Augusto Neves:

No momento em que, inspirado pela verdadeira religião de Christo, ides receber de novo sobre vossos hombros a pesada cruz de vossos trabalhos e de vossas luctas, em beneficio dos pobres invalidos de Sante Antonio, eu venho trazer-vos a manifestação sincera do mais vivo agradecimento do povo diamantinense pela vossa almejada resolução, ao voltardes á direcção daquelle estabelecimento, a pedido desse mesmo povo.

Venho egualmente render perante vós o apoio e solidariedade da sociedade diamantinense, em torno de vossa acção, já como jornalista que sempre defendeu os principios basicos dessa mesma sociedade, já como director da Pia União, instituição que honra e dignifica a alma diamantinense.

Mas, senhor, pallidas serão todas as homenagens que vos forem prestadas pelos homens.

Inexpremiveis serão todas as palavras pronunciadas para enaltecer os meritos e os fructos de vosso incomparavel altruismo, para traduzir a sublimidade de vossa alma, para descrever o vosso immenso amôr á causa d'aquelles que foram vencidos na vida pelo egoismo e maldade dos homens.

Insignificantes serão todas as vossas recompensas pelos vossos sacrificios.

Os vossos trabalhos somente poderão ser recompensados por Deus, inspirados de vossos actos, e que tem sabido incutir em vós coragens, forças e poder para progredirdes na espinhosa entrada de vosso devotamento.

A' nós, incapazes de tal devotamento, resta-nos apenas o prazer de patentear-vos a nossa grande admiração pela vossa inemitavel abnegação.

Ide, pois, em demanda d'aquelle asylo, creado e alimentado pela vossa dedicação sem limites; transformae as lagrimas de pezar e saudades d'aquelles tremulos velhinhos que receberam as vossas despedidas; de prazer e contentamento pelo vosso almejado regresso.

E nos dôces e meigos sorrisos d'aquellas almas simples e boas, encontrareis, certamente, o consolo e resignação para as contrariedades, dissaboores e vicissitudes da vossa sublime missão.

Ide; aquella instituição vos pertence; ella é o espirito; ella é a vossa alma: abraça-os de novo; recebei outra vez a vossa cruz, com amor e resignação.

Ide, certo de que os vossos soffrimentos serão mais pungentes, as vossas dores mais cruciantes.

Mas, senhor, ide; soffrei ainda mais: e o vosso espirito progredirá e a vossa alma crescerá aos olhos de Deus, porque, já o disse, a philosophia da dor, o soffrimento é o cadinho onde se purificam as almas.

—A' porta de entrada do Recolhimento dos Pobres, fallou, agradecendo, o nosso director, que não poude prolongar o seu discurso, tal era a sua commoção, deante daquella scena tão tocante, que provocou muitas lagrimas entre os circumstantes.

Entre os vivas erguidos pelo nosso director, no final do seu ligeiro discurso, sobresahiu o que levantou e foi correspondido, estrepitosamente, pelos manifestantes—Viva a Religião Catholica, Apostolica, Romana!

Em regosijo pela volta do sr. José Augusto Neves á direcção da Pia União do Pão de Santo Antonio

Os admiradores della, abaixo assignados, offerecem um pequeno obolo aos asylados.

Americo M. da Fonseca,	2$000
João Vial	2$000
Alberto Motta . . .	5$000
I. Lopes	2$000
Um anonymo . . .	20$000
Clarindo X. dos Santos	5$000
José Alves Horta . .	5$000
José Cesar P. da Silva .	5$000
Itagyba Torres . . .	5$000
João Avelino Junior .	5$000
Manoel Cesar Junior .	5$000
Pedro José Barroso .	5$000
Vicente Delèo . . .	5$000
José Serravite . . .	5$000
João Vicente Diniz .	5$000
Olavo Leite de Faria .	1$000
Vicente Torres . . .	2$000
José Neves Sobrinho .	5$000
Antonio Perpetuo . .	2$000
José Corrêa da Silveira	2$000
João E. Guedes . .	1$000
Zenon de Menezes .	5$000
Laurindo Cesar . .	2$000
Prudente Versiani . .	2$000
Emilia Perpetuo de Ol.ª	5$000
Thephilo G. de Oliveira	5$000
Zina Brant	2$000
Capm. Izidoro C. Lima	5$000
José Idar Neves . .	2$000
Santos dos S. Fonseca .	5$000
João Ignacio dos Santos	1$000
Antonio L. V. do Carmo	2$000
M. S. B.	2$000
M. F. Brant . . .	2$000
Maria da C. O. Santos .	5$000
Maria José Santos . .	2$000
Zerayd de Menezes . .	10$000
Josephina A. Mourão .	$400
Zoé Moreira da Silva .	2$000
Germana de L. Oliveira	2$000
Jadir Gabriel Perpetuo	$500
Aldemar de Oliveira .	5$000
Pedro Miranda . .	5$000
Nestor Vieira da Silva .	5$000
Augusto Julio Penna .	5$000
João N. Ribeiro Ursini .	5$000
Francisco Netto Motta	18$000
Silverio B. de Oliveira .	1$000
José Severino Porto .	1$000
Adauto dos Santos . .	1$000
Antonio P. de Andrade	1$000
Francisco Costa . .	2$000
Francisco B. Costa .	2$000
João Ferreira de Aguiar	2$000
Capm. Cesario Cruz .	1$000
Carlos Motta . . .	2$000
Serafim Motta . . .	3$000
J. Ursini Junior . .	1$000
Joaquim Costa Primo .	5$000
Gabriel Amarante . .	2$000
José Cyrillo dos Santos	2$000
Paulo Felicio . . .	5$000
Antonio Pio Fernandes	5$000
José Netto Motta . .	3$000
José A. de Menezes .	5$000
J. Felicio	5$000
João Francisco da Motta	5$000
P. F. C.	2$000
G. R.	1$000
Antonio Soares da Silva	2$000
Camillo Vial . . .	1$000
Narbal Guerra . . .	1$000
Antonio Ferreira . .	1$000
José Carreiro . . .	1$000
João C de Meira .	1$000
Manoel F. de Aguiar .	5$000
Juscelino O. de Menezes	2$000
Joaquim Guerra . .	10$000
Agostinho Sampaio .	1$000
Dr. Elysardo E. de Sousa	5$000
Arlindo Andrade . .	5$000
Dr. Soter Ramos Couto	10$000
Onesimo Ramos Couto	5$000
Um anonymo . . .	5$000

(Continúa).

Em Lourdes durante o anno passado, curaram-se milagrosamente, 235 pessôas.

EXPEDIENTE

O «Pão de S. Antonio», sob a direcção e redacção da directoria, da associação de que orgam, publica-se ás terças-feiras.

Assignatura (por anno) 6$000
Assignatura (por 6 mezes) 4$

—Este periodico não acceita artigos politicos de questões pessoaes, nem os que estejam em desaccôrdo com seus principios.

Secção antoniana

Graças alcançadas

Cidade e outros logares não declarados: *Senhorinha Amparo Tameirão, 5$; d. Maria J. de Araujo Tameirão Motta, 2$500; d. Amalia E. de Mello, 2$000*

Capão Grosso, *Vicente de Paula Fonseca, 1$000; senhorinha Nicia Durães, 1$000.*

Cachoeira de Macacos, *um devoto, 2$000.*

Rio, *Felisberto F. Brant, 5$;*

Ponte do Paraúna, *Antonio Alves Ferreira Dumbá, 10$.*

Th. Ottoni, *um diamantinense, 12$000; Rosalino V. de Mattos, 2$000.*

Donativos

Cidade e outros logares não declarados: *Dr. Soter Ramos Couto, por uma victoria, 30$000; Altemar de Oliveira, 50$000; Clarindo Xavier dos Santos, 5$000, d. Martha, 18$000 um anonymo, 1$000; Silverio Barbosa, 1$000, João Rolarto $800, Joaquim Pimenta, 8$640; major Anselmo Pereira de Andrade, 10$; Raymundo Nonnato, 5$000; d Ondina Torres, 1$000; 3 devotos, 15$000; d. Naná Tameirão, 5$; Selico Silva, 2$000; José Domingues, 4$000; anonyma, 2$000; um devoto, 2$000; Clarindo Xavier, 10$000; outro devoto, 2$000; um anonymo, 1.000; Aventino Leão, 6$000; padre Davino de Moraes, 6$000; d. Cecilia Avelino, 2$ 00; Clarindo Xavier, 5$ 00; João Rodrigues Jotta, 2$000, d. Rita da Conceição Oliveira, 1$000; Waldemar P. Rabello 5$000; d. Maria da Conceição P. Rabello, 1$100; Antonio José Rabello, $500.*

Pinheiro, *um anonymo, 1$; outro anonymo, 5$100.*

E. de Francisco Sà, *Pedro Diniz Pedras, 4$ 00.*

B. Horizonte, *dr. Francisco Brant, 10$000.*

S. Hyppolito, *um devoto, 2$000.*

Rio, *d. Maria Nazareth Netto, 10$000; d. Maria Sylvana Pires, 10$000.*

Corregos, *um devoto, 1$100,*

Curityba, *Padre Fernando Van Pell, 4$ 00.*

Th. Ottoni, *um diamantinense, 1$000; Francisco V. de Mattos, 2$000*

Lembraram-se dos pobres

Cidade, *Cicero Baptista Diniz, commemorando seu anniversario natalicio. 5$000; Manoel Torquato da Rocha, idem, 5$000.*

Relatorio

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o Relatorio da administração municipal, nos exercicios de 1919 e 1920, apresentado pelo presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, Cosme Alves do Couto.

Da sua leitura, deprehende-se o que a intelligencia, a bôa vontade, o zelo, a dedicação de um homem operoso e progressista, póde fazer.

Cosme do Couto fez uma administração como poucas: modelar e invejavel. A sua indole de homem laborioso foi o que mais serviu para levar a effeito os extraordinarios beneficios que conseguiu prestar á Diamantina. A elle deve a nossa Camara o estado lisongeiro da sua actual situação economica.

Os seus serviços estão patentemente demonstrados no seu magnifico Relatorio; a sua administração, sabia e criteriosa, deixa assignalados traços do quanto vale o querer e o poder.

Cosme do Conto, prestimoso e bom, foi um Agente Executivo que não mandava fazer, elle mesmo ia vêr ou fazer.

A Diamantina lhe deve, pois, inolvidaveis serviços: e ao povo, que se sente privado de sua optima administração, cabe reconhecer e proclamar sempre, a elle, a sua imperecedoura gratidao.

Muito reconhecidos lhe somos, pela gentileza da offerta do exemplar com que nos mimoseou.

«Pão de S. Antonio»

Pelo motivo de haver partido uma peça de importancia da machina em que è impresso o nosso jornal, vimo-nos obrigados a deixar de fazel-o circular com a pontualidade que sempre mantemos.

Os nossos dignos assignantes não terão, entretanto, prejuizo algum decorrente da pequena e involuntaria interrupção, porque a assignatura do «Pão» è contada por numeros.

Visitas

Visitaram á nossa redacção:

Capm. Elias Marques Nogueira Guerra, Pedro Diniz Pedras, Agenor de Almeida, d. Ambrosina Ursini Coelho, d. Esther Ursini Sampaio.

No dia 21 de abril corrente, vão ser inauguradas, festivamente, as estações de Cattoni e Joaqnim Felicio, do ramal de Montes Claros.

Telegramma

«B. Horizonte, 14.

J. Augusto Neves.

Inteiramente solidario povo e amigos de Diamantina pela manifestação de sua voltada ao Pão de Santo Antonio.

Felicito-o e abraço.

Herculano Cesar».

D. Rita de Cassia Affonsina Brandão

Hontem, á noite, falleceu, nesta cidade, tendo recebido os sacramentos da Egreja, a veneranda senhora d. Rita de Cassia Affonsina Brandão, natural do Rio de Janeiro, e viuva do nosso saudoso conterraneo major Henrique Affonso Fernandes.

A finada, falleceu aos 97 annos de edade, tendo dedicado todo esse longo periodo de sua vida, á creação de sua numerosa prole, a que consagrava todo o affecto do seu coração de mãe extremosa e de esposa exemplar.

Deixa os seguintes filhos:

Capm. Octaviano Affonso Fernandes, militar reformado da Força Publica do Estado e que fez a Campanha do Paraguay; d. Gabriella Affonsina Pires, viuva do dr Cherubim Pires Camargos, d. Henriqueta Felicio dos Santos, viuva do sr. José Felicio dos Santos, d. Ephygenia Affonsina de Queiroga, d. Marciliana Affonsina Nogueira, viuva de José Nogueira Netto; d. Virginia Affonsina Brandão, d. Amelia Affonsina Tolentino, digna esposa do sr. Antonio Tolentino; d. Julia Affonsina Vieira, viuva de José Vieira Netto e José Affonso Fernandes.

A finada deixou ainda 27 netos, 80 bisnetos e tataranetos.

O seu enterro realizou-se hoje, á tarde, sahindo o feretro da residencia de seu filho, o capm. Octaviano Affonso Fernandes, acompanhando-o grande numero de pessôas amigas da distincta familia enluctada, á qual apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

DR. PAIXÃO

Foi removido da comarca de Grão Mogol, para a de Bomsuccesso, o integro magistrado, dr. José Ferreira da Paixão.

Dos srs. Matta & Irmão, proprietarios da torrefacção de Café, ha pouco inaugurada nesta cidade, recebemos duas amostras do seu producto, que é excellente.

Agradecidos.

Consta-nos que a Municipalidade cogita da abertura de uma nova rua que, partindo do becco João Pinto, vae ter ao largo de D. João.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—15, Carlos Neves.

—16, José Alves Horta, proprietario d'"A Primavera", e um dos amigos baluartes do Pão de Santo Antonio.

—17, Ernesto Roque dos Santos e d. Maria Aniceta do Nascimento, digna esposa do sr. João Evangelista do Nascimento

—18, A provecta professora, d. Angelica Augusta Vieira, d. Antonia Motta, a senhorinha Regina Cœli Pereira da Silva, o Major Getulio Manso da Fonseca, digno commandante do 3.º Batalhão, com sède nesta cidade e Manoel Galdino da Paixão.

—Hoje faz annos o sr. João Hermogenes da Costa.

Farão annos:

—Amanhã, José de Campos Brandão e Paulo Renan Alves Pereira.

—21, Major Anselmo Pereira de Andrade, dr. Antonio Tolentino e d. Generosa Leão.

—22 Senhorinha Hilda Caldeira Brant e o estimado e digno professor Antonio dos Santos Mourão.

—23, Tenente coronel Pedro Jorge Brandão, muito digno e justamente estimado commandante do 1.º Batalhão da Força Publica.

União Operaria

Estando proximo o dia 31 de Maio, em que tenho de prestar á Casa as contas referentes ao periodo de 1.º de Junho de 1920 a 31 de Maio de 1921, venho solicitar dos socios em atrazo o pagamento de seus debitos, visto como desejo dar o maior numero possivel de socios quites, evitando assim a sua inclusão na lista dos socios incursos, que será apresentada á **Assembléa Geral do dia 3 de Maio proximo.**

Diamantina, 18 de Abril de 1921.

Thesoureiro—*José Netto Motta.*

Registro Local

Viajaram:

De S. Paulo, João Antonio de Sousa Neves.

De B. Horizonte, pharm. Alcides Horta, digno presidente da Camara e Agente Executivo Municipal, Sebastião Cesar Pereira da Silva, Humberto Moreira da Silva e sua gentil filha Anysia Moreira da Silva, José de Campos Brandão e familia, d. Maria dos Anjos Andrade, digna esposa do coronel João Dias de Andrade, e Miguel Coelho Junior.

Estão na cidade:

Capm. Elias Marques Nogueira Guerra, de Buenopolis; Octavio Horta, da E. de Gouvêa; e Agenor de Almeida, de S. Hyppolito.

MERCADO DO Abastecimento

Cotações da semana

Feijão preto . .	24$000
« mulatinho . .	22$000
Farinha de mandioca .	8$000
« « milho . .	12$000
Fubá	6$000
Assucar de 1ª . .	9$000
« 2ª . .	7$000
Arroz pilado . .	34$000
« com casca . .	8$000
Café superior . .	7$500
Rapaduras (cargas de 40	24$000
« (« « 64)	22$000
Porvilho . . .	28$000
Milho	7$00
Toucinho . . .	18$300
Aguardente . . .	22$000
Fumo S. Miguel . .	40$000
Queijo	15$0000
Azeite	não ha
Sal sacca de 10 ks) .	2$000
Batatinhas . . .	28$000
Farinha de trigo . .	55$000
Mamona (80 litros) .	8$000
Kerozene (caixa) . i .	38$ 0
Carne secca (15 klos).	15$000

Novas firmas

Jacintho Leite Junior e Antonio Moreira Fernandes acabam de organizar, nesta cidade, sob a razão social de *Leite & Fernandes*, uma sociedade mercantil, em substituição á antiga firma individual de Jacintho Leite Junior, com o fim de se dedicar ao commercio de tecidos, ferragens, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, calçados, louças, etc., ficando a nova firma responsavel pelo activo e passivo da extincta.

Muito gratos pela attenciosa communicação.

Theodulo Leão e Ismenio de Araujo Tameirão, socios componentes da firma *Theodulo Leão & Araujo*, e Francisco de Salles Rocha, socio commaquelles, da firma *Leão, Araujo & Rocha*, as quaes gyravam nesta praça, acabam de fazer fusão dessas duas firmas commerciaes, organizando uma só sociedade mercantil, sob a razão social de *Theodulo Leão & Cia.*, successora e cessionaria daquellas duas, a qual assume os *activos e passivos* das duas firmas que se fundem, conservando o mesmo titulo da casa "Ao Bazar do Norte", agora em predio proprio, em frente ao Mercado, antiga casa do sr. Franklin de Carvalho.

Agradecemos a gentileza da participação.

Dissolução de sociedade

Os abaixo assignados declaram ao commercio e a quem possa interessar que, nesta data, disolveram a sociedade que mantinham nesta praça, para exploração do commercio de fazendas, ferragens, etc., sobre a firma social de Silva Machado & Cia., tendo os socios Silva e Machado se retirado pagos de seus capitaes e lucros, ficando todo activo e passivo sobre a responsabilidade directa do socio Diogenes Pires Camargo.

Diamantina, 3 de Março de 1921.

Antonio F. da Silva
João Machado.

CASA SOUTO
Domingos Souto

Especialista em sal, sabão kerozene, farinha de trigo farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc., etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta, que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Tijollos, telhas, cal, madeiras de construcção por preços sem competidores

Depositos de PACHECO & Cia.

Contracta-se com

G. PACHECO
Diamantina

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(Com garantia e fiscalização do Governo de Minas)
Capital realizado e reservas 15.000 contos

Em Conta corrente de **MOVIMENTO** 4% ao anno
PAGA JUROS
Em Conta Corrente **LIMITADA** 5% ao anno
até 20 CONTOS Com Caderneta e Talão de Cheques

Capitalizados de 6 em 6 mezes

RECEBIMENTOS GRATUITOS nas agencias do INTERIOR por conta dos CORRENTISTAS

Caução de Titulos sobre o Paiz

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
76, Rua Visconde de Inhauma 76,

HOTEL DO NORTE

Corintho (Curralinho) E. F. C. B. e Curralinho a Diamantina

TOTE PEREIRA communica a seus amigos e distinctos passageiros que, de novo, assumiu a gerencia e direcção do antigo e bem conhecido **HOTEL DO NORTE**.

Pede e conta certo com a acostumada preferencia que sempre teve.

Março 1.º 921.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Capital realizado: . . 23:000.000, Francos

Rio de Janeiro, Dezembro de 1920

Ao Commercio do interior

Prezados Senhores:

Notamos que existe da parte de muitos commerciantes do interio certa indisposição contra as firmas desta praça que desejam realizar todas as suas vendas contra saques á vista ou a prazo

Lembramo-nos por isto de nos dirigir aos principaes commerciantes do interior do nosso Estado, afim de prestar a cada um delles os esclarecimentos e informações que nos parecem opportunos sob e o systema adoptado por algumas casas do Rio e outras, praças e que, constantemente, recebe novas adhesões.

1º) Quando as casas commerciaes desta praça fazem os seus saques sobre os commerciantes do interior, o unico intuito d'ellas é facilitar o movimento do capital empregado no seu commercio que, com o systema de saques, não fica immobilisado nos debitos de C/Ctes, como geralmente acontece, mas dá ensejo a novas operações com estes saques.

2º) Absolutamente um saque não importa em desconfiança ou desconsideração para com os negociantes do interior, como erroneamente muitos suppõem —Ao contrario até, tal modo de operar demonstra a confiança que o fornecedor daqui deposita nos seus clientes.

3º) Uma vez que os commerciantes do interior, como já o fazem os dos Estados do Norte e do Sul do Paiz, acceitem a maneira de operar acima,—acreditamos que maior será o desenvolvimento das relações commerciaes de Minas com esta Capital, além da approximação que advirá entre os Estabelecimentos bancarios, em geral, e os interessados, pois assim, estes ficarão habilitados a offerecer o credito e informações que cada um destes merecer.

4º) Os saccados ou as firmas do interior gosarão da commodidade de liquidarem as suas compras nas praças onde se acharem estabelecidos, diminuindo, por este meio, as despezas que por ventura façam para pagamento dos seus compromissos.

Convidando-os, pois, a realizar d'ora em deante, as suas operações por meio de titulo commerciaes, si é que já não adoptam tal systema—estamos certos de que poderemos contar com a sua bôa vontade neste sentido para uma efficaz propaganda entre as firmas das suas relações.

Approveitamos o ensejo para offerecer-lhes os nossos serviços, promptificando-nos a fornecer as informações que julgarem necessarias sobre as nossas operações, condições de depositos, etc.

BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio de Janeiro
Correspondente em Diamantina,
Theodulo Leão.